

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Letras:

Representações, Construções
e Textualidades

2



Atena
Editora
Ano 2021

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
(Organizador)

Letras:

Representações, Construções
e Textualidades

2



Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Elói Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenología & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Livia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvío Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Letras: representações, construções e textualidades 2

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

L649 Letras: representações, construções e textualidades 2 /
Organizador Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos. –
Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-180-7

DOI 10.22533/at.ed.807210806

1. Letras. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de
(Organizador). II. Título.

CDD 401

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Em **LETRAS: REPRESENTAÇÕES, CONSTRUÇÕES E TEXTUALIDADES 2**, coletânea de vinte capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, congregamos discussões e temáticas que circundam a grande área da Linguística, Letras e Artes e dos diálogos possíveis de serem realizados com as demais áreas do saber.

Temos, nesse volume, dois grandes grupos de reflexões que explicitam essas interações. Neles estão debates que circundam estudos linguísticos; e estudos em ensino e leitura.

Estudos linguísticos traz análises sobre léxico, semântica, linguagem, gênero discursivo, análise do discurso, livro didático.

Em estudos em ensino e leitura são verificadas contribuições que versam sobre língua, cultura, português como língua estrangeira, ensino, escrita, estágio supervisionado, tradução intermodal, tecnologias, contexto e compreensão, leitura e prática.

Assim sendo, convidamos todos os leitores para exercitar diálogos com os estudos aqui contemplados.

Tenham proveitosas leituras!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
REPRESENTAÇÕES LEXICAIS E SUBLEXICAIS DO ACENTO DE PALAVRA DE L1 E DE L2	
Amanda Post da Silveira	
DOI 10.22533/at.ed.8072108061	
CAPÍTULO 2	11
ANÁLISE SEMÂNTICA NA LITERATURA INFANTIL	
Janete Terezinha Schmitz	
DOI 10.22533/at.ed.8072108062	
CAPÍTULO 3	24
ASPECTOS DA VISÃO BAKHTINIANA SOBRE OS ESTUDOS DA LINGUAGEM	
Tiago Pellizzaro	
DOI 10.22533/at.ed.8072108063	
CAPÍTULO 4	31
O TRABALHO COM O GÊNERO DISCURSIVO NOTÍCIA NO PIBID: ENSINO-APRENDIZAGEM DA ESCRITA E DA LEITURA	
Anaylle Queiroz Pinto	
Caroline Brandão Dantas	
Letícia dos Santos Queiroz	
DOI 10.22533/at.ed.8072108064	
CAPÍTULO 5	42
GÊNEROS DIGITAIS – ESCOLHAS DISCENTES, OPÇÕES DOCENTES	
Nara Luz Chierighini Salamunes	
DOI 10.22533/at.ed.8072108065	
CAPÍTULO 6	55
A POLÍTICA NA TRADUÇÃO DE <i>IDEOSCAPES</i> ETNOGRÁFICOS: <i>THE DEATH AND LIFE OF AIDA HERNANDEZ: A BORDER STORY</i>	
Rachael Anneliese Radhay	
DOI 10.22533/at.ed.8072108066	
CAPÍTULO 7	69
ANÁLISE DO DISCURSO DOS PERFIS NO <i>INSTAGRAM</i> DAS DEPUTADAS ESTADUAIS DO PSB DA PARAÍBA	
Jéssika Pamela de Carvalho Pereira	
Oriana de Nadai Fulanetti	
DOI 10.22533/at.ed.8072108067	
CAPÍTULO 8	82
TURISMO NA PANDEMIA: O QUE DIZEM OS DISCURSOS JORNALÍSTICOS ON-LINE	

DE PAÍSES HISPÂNICOS

Maria Francisca da Silva

Eliane Pereira dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.8072108068

CAPÍTULO 9..... 94

EFEITOS PARAFRÁSTICOS EM TÍTULOS DE LIVROS DIDÁTICOS DO PNLD DE LÍNGUA PORTUGUESA

Álvaro José da Silva Fonseca

Janete Silva dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.8072108069

CAPÍTULO 10..... 109

NAS VEREDAS DO TERRA BRASIL: CURSO DE LÍNGUA E CULTURA

Regina Lúcia Péret Dell'Isola

DOI 10.22533/at.ed.80721080610

CAPÍTULO 11 122

O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Jacqueline Miranda Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.80721080611

CAPÍTULO 12..... 138

A IMPORTÂNCIA DA CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DE PLE: A SALA DE AULA NA AUSTRÁLIA

Laura Guesse Penido

DOI 10.22533/at.ed.80721080612

CAPÍTULO 13..... 147

O LÉXICO E A EXPRESSIVIDADE EM LÍNGUA PORTUGUESA: UM CAMINHO PARA O ENSINO

Darcilia Simões

DOI 10.22533/at.ed.80721080613

CAPÍTULO 14..... 157

INTERNETÊS: TRANSPOSIÇÃO DE EXPRESSÕES DA ESCRITA DIGITAL PARA TEXTOS DE ALUNOS DE ESCOLA PÚBLICA

Stela Fernandes Silva de Oliveira

Elza Sabino da Silva Bueno

DOI 10.22533/at.ed.80721080614

CAPÍTULO 15..... 172

FORMAS LINGUÍSTICAS DE APROPRIAÇÃO DO DISCURSO ALHEIO EM RELATÓRIOS DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Vilma Nunes da Silva Fonseca

DOI 10.22533/at.ed.80721080615

CAPÍTULO 16.....	182
TRADUÇÃO INTERMODAL DE TEXTOS SENSÍVEIS	
Saulo Xavier de Souza	
Marcos Flavio Portela Veras	
Hosana Valéria Corrêa Moura Seiffert	
Meire Borges de Oliveira Silva	
Paulo Sérgio de Jesus Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.80721080616	
CAPÍTULO 17.....	189
A INFLUÊNCIA DA TECNOLOGIA NAS PRÁTICAS INFORMAIS DE APRENDIZADO MUSICAL NA OFICINA DE MÚSICA DO PIBID/UEMG	
Fernando Macedo Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.80721080617	
CAPÍTULO 18.....	200
CONTEXTO E COMPREENSÃO: PERCEBENDO OS SENTIDOS PROFUNDOS DO TEXTO	
Stenio Lima de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.80721080618	
CAPÍTULO 19.....	216
LEITURA SILENCIOSA E LEITURA ORALIZADA: RECURSOS PARA CONSTRUÇÃO DE SENTIDOS EM TEXTOS	
Maria Elena da Silva	
Luciane Braz Perez Mincoff	
DOI 10.22533/at.ed.80721080619	
CAPÍTULO 20.....	224
UMA PRÁTICA DE LEITURA ATRAVÉS DA ABORDAGEM GLOBAL: CONJUGANDO TEXTO LITERÁRIO E NÃO LITERÁRIO	
Carmen Elena das Chagas	
DOI 10.22533/at.ed.80721080620	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	238
ÍNDICE REMISSIVO.....	239

Data de aceite: 01/06/2021

Data de submissão: 08/03/2021

Saulo Xavier de Souza

Centro Universitário de Anápolis – Projeto DOT
Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2947576205105568>

Marcos Flavio Portela Veras

Centro Universitário de Anápolis - Programa
UniMISSÕES/Reitoria
Anápolis - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/9853060123094857>

Hosana Valéria Corrêa Moura Seiffert

Centro de Educação Superior de Brasília –
IESB, Departamento de Comunicação, Curso
de Jornalismo
Brasília - Distrito Federal
<http://lattes.cnpq.br/9170082686849563>

Meire Borges de Oliveira Silva

Centro Universitário de Anápolis - Curso de
Pedagogia
Anápolis - Goiás
<http://lattes.cnpq.br/3331923059588009>

Paulo Sérgio de Jesus Oliveira

Universidade Federal de Uberlândia - Divisão
de Licenciatura (DLICE)
<http://lattes.cnpq.br/0835606622720630>

RESUMO: Este projeto consiste em uma iniciativa procedimental de tradução interlingual e intermodal da Bíblia para a Língua Brasileira de Sinais (Libras), como unidade de texto

sagrado e sensível, realizada por uma equipe multidisciplinar, cujos tradutores - atores responsáveis pelos procedimentos técnicos de tradução são surdas e surdos brasileiros bilingues bimodais, usuários da Libras como primeira língua (L1) com competência linguística de uso, leitura e escrita avançadas da Língua Portuguesa como segunda língua (L2). Tais pessoas têm realizado as atividades tradutórias de maneira autônoma e colaborativa, descritiva, funcional, normativa surda e participativa, a partir da utilização aplicada da metodologia científica de tradução DOT Brasil (Deaf Owned Translation, no original em Inglês, ou, Tradução Própria dos Surdos, em tradução livre em Português). O projeto é desenvolvido por cinco equipes regionais em diferentes estados brasileiros, totalizando uma participação fixa e sistemática de vinte pessoas, sendo dez surdas e dez ouvintes, além de voluntários em trabalhos esporádicos, como os de consultoria linguística e teológica, captação de imagem, edição de vídeo, verificação terminológica, validação teológica e suporte à coordenação nacional do projeto. Há ainda um encontro anual DOT Brasil para que as equipes regionais e os voluntários tenham a oportunidade de troca de experiências, ajuste das tarefas e avanço dos procedimentos de tradução. Ao longo do projeto de tradução, há também a previsão da criação e registro de sinais -termos bíblicos cujos significados ainda não existem em Libras. Todos esses sinais são criados apenas pelos surdos membros do projeto de extensão. Até então, o projeto concluiu a tradução completa do Evangelho de João, já possui um glossário com mais de 550 palavras e chegou à primeira amostra de tradução de mais de 60% do Novo

Testamento em Libras.

PALAVRAS-CHAVE: Tradução intermodal; textos sensíveis; metodologia DOT; Língua Brasileira de Sinais; Libras.

INTERMODAL TRANSLATION OF SENSITIVE TEXTS

ABSTRACT: This project consists of procedural initiative for an intermodal and interlingual translation to Brazilian Sign Language (Libras) of the Bible as a sacred and sensitive textual unity, carried out by a multidisciplinary team, whose translator-actors responsible for the technical translational procedures are Brazilian Bilingual Bimodal Deaf, users of Libras as their first language (1stL) with advance levels of linguistic competence in using, reading and writing Brazilian Portuguese as their second language (L2), who have carried out by themselves, the translation activities in an autonomous and collaborative way, as also, descriptive, functional, normative Deaf and participatory, based on the applied use of the scientific translation methodology called DOT (Deaf Owned Translation, in its original in English) in Brazil. It is up to be developed by five regional teams in different parts of Brazil, totaling the fixed and systematic participation of twenty people – ten deaf and ten hearing - as well as, volunteers in sporadic jobs, such as linguistic and theological consultancy, filming, editing, textual validation teams and supporting staff to the national project coordination. There is also an annual DOT meeting so that regional teams and volunteers get the opportunity to share experiences, set tasks and go forward in the translation procedures. Throughout the translation project, there are also plans to create and record sign-terms of biblical terms that do not yet exist lexically in Brazilian Sign Language. All of these signs will be created only by the deaf member of the Extension project. The project effectively completed the translation of the Gospel of John to Libras, already has a glossary with more than 550 sign-terms with many of biblical new items to the lexical reality of Brazilian Deaf Community and reached the first sample of more than 60% of the New Testament in Libras.

KEYWORDS: Intermodal translation; sensitive texts; DOT methodology; Brazilian Sign Language; Libras.

1 | INTRODUÇÃO

A Língua Brasileira de Sinais é um marco da diferença da comunidade surda. No entanto, a produção e a disponibilização de literatura em Libras ainda estão muito aquém da necessidade e do anseio da comunidade surda no Brasil e no mundo. Assim, ressalta-se a importância deste projeto de tradução e distribuição de textos sensíveis em Libras estar alocado no universo acadêmico, facilitando o acompanhamento crítico e analítico da qualidade, naturalidade e fidelidade da tradução que será disponibilizada em vídeo.

Dessa forma, esta iniciativa, que foi registrada na Coordenação Geral de Extensão e Ação Comunitária do Centro Universitário de Anápolis (UniEvangélica) sob o número 027/2020, objetiva produzir vídeos com a tradução intermodal em Libras da Bíblia; validar técnica, teológica e gramaticalmente a tradução bíblica produzida pelos próprios surdos tradutores-atores membros-integrantes do projeto; capacitar e acompanhar a comunidade

surda leitora ao longo de todo o procedimento de tradução para fomentar a recepção efetiva dos textos sensíveis traduzidos.

A relevância acadêmica deste projeto está na promoção de eventos científico-culturais que envolvam a comunidade surda; a produção e publicação de artigos e estudos de tradução, interpretação, validação de textos sensíveis e desenvolvimento de aplicativos para língua de sinais. O projeto pretende ainda fomentar cursos de formação de tradutores e consultores de tradução; além da consultoria com análise e emissão de pareceres envolvendo o corpo docente do Centro Universitário sobre temas específicos inerentes ao projeto. A busca por soluções tecnológicas (inovação e criação) por parte da comunidade acadêmica pressupõe a prestação de serviços do Centro Universitário para a comunidade surda, sendo também este um resultado facilmente mensurado.

Esta ação extensionista tem uma contribuição significativa do ponto de vista da inclusão social da comunidade surda, corroborando com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e coadunando com os ditos ratificados pelo Decreto nº 5.626/05, de 22 de dezembro de 2005. Além disso, este projeto de extensão possui edifício teórico e epistemológico com sedimentos referenciais interdisciplinares. Dentre esses, citam-se Souza (2010), que defende ser possível traduzir textos da Língua Portuguesa para Libras e menciona uma norma nesses procedimentos de tradução que leva em consideração a língua, a cultura e a identidade dos próprios surdos, chamada de Norma Surda de Tradução. Tal norma contribui efetivamente com este projeto, pois, como a metodologia DOT pressupõe a participação dos próprios surdos nas atividades de tradução, entender os pressupostos descritivos, normativos e teóricos em torno da atividade tradutória do texto bíblico em si é fundamental ao êxito do desenvolvimento da metodologia.

Ainda na vertente teórica de tradução, adota-se a contribuição de Souza (2018) e sua análise textual intralingual, materializada na glossinização funcionalista interdisciplinar, que comenta a possibilidade de fazer análises dos textos a serem traduzidos já direto em língua de sinais, como poemas em Libras traduzidos para a Língua Portuguesa. Essa teoria é importante ao projeto, porque as análises nas traduções são conduzidas em Libras sem necessidade obrigatória de se realizar transcrições em português. Além dessas orientações teóricas dos Estudos da Tradução e Interpretação de Línguas de Sinais, o projeto também contou com embasamento teórico dos Estudos Linguísticos da Libras, ao levar em consideração a pesquisa sobre os usos dos espaços de sinalização da Libras de Araújo (2016), pesquisa essa que contribuiu fundamentalmente para as construções fraseológicas dos textos traduzidos pelos participantes do projeto.

Finalmente, produções teóricas oriundas da área de Estudos Surdos no Brasil, tais como as de Oliveira e Silva (2018), que trata sobre o Movimento Surdo e suas repercussões nas políticas educacionais brasileiras, bem como as de Sá (2010), que tratam sobre a Cultura, o Poder e a Educação de Surdos, contribuem sobre a importância do acesso à

Libras para a construção efetiva da identidade do surdo, como sujeito participante ativo da sociedade brasileira e finalizam a construção do edifício teórico deste projeto, uma vez que, por se tratar de uma ação extensionista em que os próprios surdos são os protagonistas das ações procedimentais de tradução, é muito importante fazer com que eles tenham acesso aos percursos pelos quais passaram sua própria língua e cultura no decorrer do tempo e acesso a como isso influenciou a constituição deles como integrantes da comunidade surda brasileira.

2 | METODOLOGIA

O projeto prevê a criação de Polos Regionais de Tradução em cinco estados brasileiros com equipes de, no mínimo, quatro pessoas (dois surdos e dois intérpretes) que dedicam doze horas semanais ao trabalho de tradução, além de voluntários na área de linguística, teologia e produção audiovisual que integram a equipe de forma esporádica. Todos trabalham sob a licença Atribuição-NãoComercial-Compartilhável 4.0 Internacional (CC BY-NC-SA 4.0) da primeira versão bíblica para Libras, denominada Tradução Bíblica Própria dos Surdos, segundo a perspectiva metodológica comunitária, colaborativa e normativa surda, conhecida como Deaf Owned Translation – DOT, traduzida a partir de uma versão bíblica orientada ao texto-fonte já existente, a saber, a Nova Versão de Acesso Livre (NVA), além de pesquisas realizadas nas línguas originais.

O processo de tradução segue os onze passos da metodologia DOT que consistem em: primeiro, uma leitura para ter uma compreensão geral do capítulo; segundo, comunicar a outro a compreensão do capítulo; terceiro, fragmentar em partes menores para facilitar a memorização e comunicação; quarto, filmar os trechos memorizados; quinto, comparar com o texto original; sexto, verificar a filmagem com um intérprete; sétimo, verificar a presença das palavras-chave do texto traduzido; oitavo, filmar novamente com as correções; nono, verificar completamente o texto traduzido para identificar sua clareza e precisão com intérpretes e surdos; décimo, verificar com surdos, teólogos e linguistas a compreensão clara e fiel do material; e, por fim, a décima primeira etapa, que é filmar o vídeo definitivo, que posteriormente será comparado com o rascunho aprovado, sendo refilmado, caso não seja o mesmo conteúdo. Os vídeos aprovados seguem, então, para o processo de edição digital e posterior publicação em canal próprio da internet.

Vale ressaltar que todos os sinais são criados pelos surdos participantes do projeto e, ao longo de 2020, com a conclusão da tradução do Evangelho de João pelos próprios surdos, o projeto já possui um glossário terminológico com mais de 550 sinais-terminos incluindo vários termos bíblicos inéditos à realidade lexical da comunidade surda brasileira.

3 | ANÁLISE DO PROJETO NO BRASIL

Até então, o projeto demonstrou um excelente resultado. Dos 260 capítulos componentes do Novo Testamento, foi possível concluir efetivamente os 21 capítulos do Evangelho de João, o que corresponde a 8,08%, além da genealogia de Jesus, apresentada no primeiro capítulo do livro de Mateus e os 13 capítulos da primeira carta de Paulo aos Coríntios. Essas três porções representam um total de 14,62% do Novo Testamento traduzidos pelos próprios surdos e validados sob o ponto de vista técnico, teológico e gramatical.

Por outro lado, a primeira amostra da tradução ou primeiro rascunho, como foi denominada a tradução antes do processo de validação tripla, chegou a 64,62% do Novo Testamento em pouco mais de três anos de projeto. Em relação a essa primeira amostra, está à espera de validação por teólogos, linguístas e por representantes da comunidade surda brasileira um corpus de 136 capítulos com precisamente 3.925 versículos, a serem verificados terminológica e teologicamente.

Em se tratando de resultados de natureza digital e virtual, o projeto conta hoje com um canal em plataformas de vídeos on-line para a veiculação das traduções e outro canal para a publicação dos sinais-termos bíblicos criados durante a tradução. No caso deste último canal, foram registrados, até o presente momento, mais de 550 sinais-termos, muitos deles inéditos à realidade lexical da comunidade surda brasileira, como toda a genealogia de Jesus.

Além de todos os resultados alcançados até o momento, foi identificado um grande crescimento linguístico no projeto, tanto na equipe de surdos tradutores-atores, como também da equipe de monitores acadêmicos responsáveis pelo glossário terminológico de sinais-termos bíblicos. A materialização desse crescimento linguístico aconteceu de maneira interdisciplinar, marcada pela presença de equipamentos de captação de imagens em vídeo configurados em cenários de estúdios de TV com fundos apropriados para aplicação de filtros de iluminação virtual, entre outras ferramentas digitais de edição e finalização. Carla Dorazzi, uma das tradutoras-atrizes surdas responsáveis pela tradução do primeiro e quinto capítulos do Evangelho de João para Libras e integrante da equipe de verificação terminológica e validação teológica, comenta:

(...) quando eu estava lá no workshop intensivo em Janeiro de 2019, em Brasília-DF, eu achava que nunca iria conseguir traduzir. Era a primeira vez que eu estava traduzindo a Palavra de Deus para a Libras. Aí então veio a validação e precisou corrigir tudo. Eu precisava fazer melhor e fomos ao estúdio em São Paulo. Gravamos com muito esforço. Foi difícil. Choramos, lutamos e vencemos. Não foi ruim isso. Pelo contrário! Isso foi muito importante para mim. Eu amadureci muito. É a Bíblia. É Palavra de Deus! Hoje eu entendo como é importante a gente fazer a metodologia com muito cuidado." (informação verbal)¹

¹ Fala da tradutora-atriz surda Carla Dorazzi durante avaliação coletiva do Encontro Nacional de Tradução DOT em janeiro de 2021.

Relatos como esse alinham-se com a contribuição da ação para o desenvolvimento linguístico dos próprios surdos a partir da aplicação da metodologia DOT de tradução da Bíblia para Libras. Eles também são extremamente encorajadores, pois revelam de forma objetiva o potencial do projeto, tanto para contribuir com o empoderamento saudável de seus envolvidos, quanto para colaborar com o desenvolvimento linguístico efetivo da Língua Brasileira de Sinais, bem como ainda, apoiar os seus participantes a alcançar o objetivo de ver a Bíblia efetivamente traduzida pelos próprios surdos brasileiros.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto de Tradução Própria dos Surdos surgiu no Brasil em julho de 2017 como um movimento de pessoas ligadas à comunidade surda que compartilhavam um sonho em comum: capacitar e apoiar surdos no processo de tradução da Bíblia para a sua própria língua. Durante três anos, de 2017 a 2019, esse grupo se reuniu em Encontros Nacionais de Tradução. Apenas em abril de 2019, o DOT (*Deaf Owned Translation*) deixou de ser um movimento de voluntários e se tornou Projeto de Extensão Acadêmica. A incorporação do DOT Brasil a um Centro Universitário foi fundamental para o desenvolvimento efetivo do projeto. Promover a interação entre a área acadêmica e a sociedade é um dos pilares da Educação Superior, em conjunto com o ensino e a pesquisa.

Chama a atenção em especial no projeto DOT Brasil o fato dele não ter nascido dentro do Centro Universitário, e sim no meio da comunidade surda, que ao reconhecer a necessidade de respaldo acadêmico ao processo de tradução, buscou na UniEvangélica um ambiente propício e acolhedor sob o ponto de vista extensionista, com envolvimento interdisciplinar e multiprofissional do corpo discente e docente.

Diante dos resultados brevemente aqui apresentados, é possível perceber que, sob a perspectiva da sociedade, este projeto de extensão tem dado respostas técnicas-científicas ao anseio da comunidade surda brasileira de ter uma versão da Bíblia, o livro mais traduzido no mundo, em sua própria língua. A tradução intermodal; a validação técnica, teológica e linguística, e a disponibilização gratuita de todo o conteúdo, com direitos autorais abertos, por si só seriam suficientes como resultado deste projeto. No entanto, sob o ponto de vista acadêmico, ele não pára por aqui. Os resultados científicos também já são uma realidade como a promoção de eventos científico-culturais que envolvem a comunidade surda, a produção e publicação de artigos e estudos de tradução, interpretação, validação de textos sensíveis e, em breve, o desenvolvimento de um aplicativo contendo a versão DOT Brasil da Bíblia em Língua Brasileira de Sinais, uma verdadeira busca por soluções tecnológicas (inovação e criação) por parte da comunidade acadêmica, como prestação de serviços do Centro Universitário para a comunidade surda brasileira.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Magali Nicolau de Oliveira de. **Os espaços na Libras**. 2016. Tese (Doutorado em Linguística). Instituto de Letras, Universidade de Brasília, Brasília, 2016.

METODOLOGIA DOT, Tradução Bíblica Própria dos Surdos. Canal DOT Brasil, 14 mai. 2020. 1 vídeo (7min 51 seg). Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=vwiNVPSeWE8>. Acesso em: 28 fev. 2021.

NOVA, Versão de Acesso Livre. MAST, Programa de Apoio e Suporte à Tradução. Disponível em: <https://www.biblianva.com.br>. Acesso em 28 fev. 2021.

OLIVEIRA, Paulo Sérgio de Jesus, SILVA, Lázara Cristina da. **Movimento Surdo e suas repercussões: tramas nas/das políticas educacionais brasileiras**. 1ª ed. Curitiba: Appris, 2018.

SÁ, Nídia Regina Limeira de. **Cultura, Poder e Educação de Surdos**. São Paulo: Paulinas, 2010.

SOUZA, Saulo Xavier. **Performances de tradução para a língua brasileira de sinais observadas no curso de Letras-Libras**. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução), Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2010.

_____. **Análise textual intralingual para a tradução de poemas em Libras ao Português**. Tese (Doutorado em Estudos da Tradução). Centro de Comunicação e Expressão, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Análise do discurso 69, 70, 81, 82, 204, 209, 227

C

Compreensão 4, 5, 7, 8, 18, 24, 31, 33, 34, 37, 41, 47, 50, 52, 54, 70, 86, 87, 95, 98, 100, 103, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 119, 124, 125, 126, 129, 130, 132, 133, 134, 136, 137, 143, 149, 150, 151, 157, 169, 185, 200, 201, 204, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 218, 220, 221, 222, 224, 228, 229, 230, 231, 234, 236

Construções 40, 44, 47, 95, 102, 142, 159, 184, 235

Contexto 3, 18, 19, 21, 22, 24, 27, 30, 33, 37, 44, 45, 50, 53, 54, 69, 77, 80, 81, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 95, 98, 100, 103, 112, 113, 115, 116, 117, 119, 124, 125, 126, 132, 138, 142, 143, 170, 173, 175, 179, 181, 190, 191, 193, 200, 202, 204, 205, 206, 207, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 218, 225, 226, 228, 229, 230, 235, 236, 237

Cultura 28, 29, 49, 80, 81, 85, 109, 111, 113, 115, 116, 117, 119, 120, 124, 136, 156, 171, 184, 185, 188, 203, 207, 220, 238

D

Discursos jornalísticos 82

E

Ensino de português 97, 109, 120, 122, 123, 136, 142

Escrita 2, 26, 27, 31, 32, 33, 34, 35, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50, 51, 52, 54, 55, 87, 108, 110, 111, 112, 113, 116, 118, 119, 126, 130, 131, 132, 157, 158, 159, 160, 165, 168, 170, 171, 172, 173, 175, 179, 181, 182, 209, 217, 218, 221, 222, 227, 228, 236, 237

Estágio supervisionado 172, 173, 179, 181

G

Gênero discursivo 25, 30, 31, 35, 37, 108, 122, 126, 127, 135

Gêneros 24, 25, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 86, 87, 88, 93, 112, 122, 123, 126, 127, 128, 133, 134, 135, 136, 147, 149, 151, 204, 215, 216, 221, 238

L

Leitura 2, 3, 5, 6, 12, 25, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 39, 40, 41, 43, 45, 46, 47, 50, 51, 52, 53, 54, 86, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 109, 110, 113, 115, 119, 122, 123, 124, 125, 126, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 148, 149, 170, 178, 179, 181, 182, 185, 208, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 235, 236, 237, 238

Letras 24, 25, 40, 41, 49, 53, 67, 69, 81, 109, 110, 120, 124, 147, 150, 157, 170, 172, 173, 181, 188, 200, 204, 216, 222, 237, 238

Léxico 2, 4, 6, 7, 8, 19, 112, 121, 127, 147, 149, 151, 173, 174, 175, 202

Língua 1, 2, 4, 5, 6, 24, 25, 26, 27, 28, 30, 32, 33, 34, 42, 43, 45, 46, 47, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 82, 83, 86, 88, 93, 94, 95, 96, 97, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 135, 136, 138, 139, 142, 143, 145, 147, 148, 149, 151, 156, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 165, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 187, 188, 196, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 216, 217, 218, 221, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 237, 238

Língua estrangeira 88, 109, 113, 114, 117, 122, 123, 128, 129, 130, 131, 133, 135, 139, 142, 228

Linguagem 3, 12, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 33, 38, 40, 43, 45, 46, 49, 54, 70, 73, 77, 81, 86, 87, 88, 90, 93, 95, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 112, 115, 117, 122, 125, 126, 133, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 173, 177, 178, 179, 181, 201, 202, 203, 204, 205, 207, 209, 219, 220, 222, 226, 227, 229, 232, 236, 237, 238

Linguística 24, 25, 30, 40, 41, 42, 46, 52, 53, 54, 81, 94, 96, 97, 102, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 117, 120, 124, 131, 136, 147, 148, 149, 150, 151, 156, 158, 170, 171, 172, 173, 174, 177, 178, 179, 181, 182, 185, 187, 188, 201, 202, 203, 205, 206, 210, 211, 214, 217, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 236, 237, 238

Literatura 11, 12, 14, 22, 23, 28, 29, 48, 55, 127, 148, 149, 150, 151, 173, 179, 181, 183, 220, 222, 231, 238

M

Música 106, 142, 151, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199

O

Oficina 100, 104, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 221, 237

P

Prática 26, 38, 44, 46, 50, 53, 85, 108, 113, 119, 121, 147, 148, 149, 158, 179, 189, 190, 192, 193, 195, 196, 197, 200, 202, 203, 204, 210, 217, 219, 220, 222, 224, 225, 228, 230, 231, 238

R

Representações 1, 2, 3, 5, 6, 7, 8, 9, 72, 209, 232

S

Semântica 1, 11, 19, 21, 22, 71, 72, 78, 108, 112, 130, 150, 204, 208, 227

Sentido 8, 12, 19, 21, 33, 43, 44, 45, 49, 50, 70, 71, 73, 85, 94, 95, 105, 107, 120, 125, 128, 130, 132, 138, 139, 143, 149, 150, 158, 159, 174, 177, 201, 202, 206, 207, 210, 212, 213,

218, 219, 221, 222, 223, 225, 226, 228, 230, 232, 236

T

Tecnologia 93, 159, 189, 191, 194, 197

Texto 12, 16, 25, 27, 30, 33, 34, 37, 38, 39, 41, 45, 46, 47, 48, 50, 70, 71, 72, 73, 81, 82, 86, 100, 103, 104, 105, 109, 110, 113, 116, 118, 119, 120, 124, 125, 126, 129, 130, 131, 132, 141, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 161, 163, 168, 169, 172, 173, 174, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 184, 185, 189, 192, 198, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 234, 235, 236, 237

Tradução intermodal 182, 183, 187

Letras:

Representações, Construções
e Textualidades

2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



 Atena
Editora

Ano 2021

Letras:

Representações, Construções
e Textualidades

2

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br



 Atena
Editora

Ano 2021